

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Passeio Paroquial à Sr.ª da Graça

– **Mondim de Basto:** Realiza-se no próximo dia 10 de Junho, feriado nacional, com o seguinte programa previsto: Saída pelas 8,15 h. para Mondim de Basto, com uma paragem a meio do caminho para descanso; Almoço por conta de cada um, no Parque de Merendas ou em Restaurante; Subida ao alto do Monte Farinha e visita ao Santuário da Sr.ª da Graça; Regresso, com paragem para merenda no Bom Jesus de Braga; Chegada pelas 21 h. Preços: Maiores de 12 anos – 8 €; Crianças com 3 a 12 anos – 5 €. Se quiser participar, reserve lugar quanto antes junto do pároco.

Ofertório para a igreja nova: O Ofertório das Missas do próximo domingo, dia 10, por ser o 2.º domingo do mês, reverte a favor da construção da

nova igreja. Leve um envelope da paróquia para casa para colocar o seu contributo.

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 50 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Anónima – 100 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Anónima – 25 € (mensal); Maria dos Anjos – 10 € (mensal); Maria Madalena Alves Cadilha – 20 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Fernando Moreira – 10 €; "Sócios da Boa Vontade" (Grupo de Utentes do Centro de Convívio) – 93 €; Cáritas Diocesana (Venda de velas votivas do Natal) – 1.000 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
4	Seg 18,30	Povo
5	Ter 18,30	Alfredo Cerdeira Esteves; Carlos Manuel Martins da Silva; Manuel Luís Vieites Afonso Branco (30.º dia)
6	Qua 18,30	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Teresa de Jesus Parente; Carlos Alberto Viana Cunha Matos
7	Qui 18,30	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Sebastião de Passos Barroso e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto (aniv.)
8	Sex 18,30	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Isabel Lomba Ferraz; António Reto (aniv.)
9	Sáb 18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Manuel de Jesus Duarte
10	Dom 10	Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra

PARÓQUIA VIVA

N.º 428 – 03/05/2009

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 9991 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



4.º Domingo da Páscoa – Ano B



«disse Jesus. “Eu sou o Bom Pastor. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas. ... Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil e preciso de as reunir; elas ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só Pastor”.» (Evangelho)

Viana do Castelo tenta fugir à crise vocacional

A diocese de Viana do Castelo está envolvida na formação da fé com a família porque “é na família que se decidem e jogam todos os ideais, nomeadamente a vocação de especial consagração” – referiu à Agência ECCLESIA o Pe. Alfredo Sousa, reitor do Seminário Diocesano de Viana do Castelo.

No passado dia 26 deste mês realizou-se o encontro diocesano de animadores vocacionais. É fundamental que em todas as paróquias “exista um grupo de animadores cuja missão passe pela oração vocacional”. Para além deste ponto, o reitor do seminário pretende que estes animadores dinamizem a nível paroquial e, numa escala maior, a nível arceprelato e diocesano “uma mentalidade de cultura vocacional” – frisou.

Na diocese de Viana do Castelo há uma equipa de padres que trabalham nesta área da pastoral. No entanto, os animadores são uma ajuda essencial neste caminho. “Está no

mesmo patamar” daqueles que se questionam vocacionalmente – realça.

Na diocese de Viana do Castelo, o panorama vocacional não é negativo. “Não deitamos as mãos à cabeça”. No seminário diocesano estão 17 jovens. Depois do 12.º ano vão para a Teologia, em Braga, onde estão 8 seminaristas. “Temos também três diáconos que serão ordenados presbíteros nos próximos meses” – afirmou.

No Pré-Seminário – período de discernimento antes de ingressar no seminário – “temos 13 adolescentes”. Para além deste número temos também “três ou quatro com cursos superiores”. Uma modalidade orientada para vocações adultas ou tardias. “Não estamos muito mal, comparados com outras dioceses”.

Com cerca de 130 sacerdotes, esta diocese minhota “não sofre uma crise vocacional” – sublinha. Para que a crise não apareça, “estamos a prevenirmo-nos” – disse. Quando a diocese tinha o Seminário em Monção, o principal alfobre vocacional residia na parte norte deste terreno eclesial (Monção, Melgaço, Arcos de Valdevez, Paredes de Coura e Ponte da Barca). Quando o Seminário foi deslocalizado para a cidade de Viana do Castelo começaram “a escassear as vocações nessa zona” e a “engrossar as vocações noutros pontos da diocese” – confidenciou o Pe. Alfredo. E completa: “o mais representado é o de Viana e Ponte de Lima”.

Na semana das Vocações (26 de Abril a 3 de Maio), o Reitor do Seminário daquela diocese minhota afirma que “iremos realizar vigílias de oração pelas vocações em muitos locais”. E finaliza: “Isto não se resume a uma semana, mas a diocese responde afirmativamente à provocação da semana de oração pelas vocações”.

4.º Domingo do Tempo Pascal – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Act. 4, 8-12

2.ª leitura: 1 Jo. 3, 1-2

Evangelho: Jo. 10, 11-18

- A confiança na iniciativa de Deus -

Pode causar uma certa estranheza que Bento XVI, na sua mensagem para este Dia Mundial de Oração pelas Vocações, só se refira por uma única vez à crise das vocações, embora aí empregue a expressão “preocupante carência de presbíteros”.

É que é intenção do Santo Padre reencaminhar-nos para o ponto central e fulcral de toda esta questão, a saber: “sustenta-nos a certeza inabalável de que esta [a Igreja] é guiada firmemente nas sendas do tempo ... por Ele, o Senhor”. Mesmo a oração, “contínua e confiante”, pelas vocações destina-se, antes de mais, a termos “maior fé e esperança na iniciativa divina”, pois Deus “livremente escolhe e convida a segui-l’O pessoas de qualquer cultura e idade”.

De facto, à semelhança de Maria, também nós somos chamados a passar do “como será isso” para o “eis-me aqui ... faça-se segundo a Vossa palavra”!

Por outro lado, o Papa recoloca a vocação ao sacerdócio e à vida consagrada dentro da vocação universal à santidade. Por isso, a “escuta atenta”, o “prudente discernimento” e a “generosa e pronta adesão ao projecto divino” são atitudes que todos, como cristãos, precisamos de cultivar, pois “uma resposta positiva sempre pressupõe a aceitação e partilha do projecto que Deus tem para cada um”. Com efeito, “a resposta da pessoa à vocação divina não se reveste jamais do cálculo medroso do servo preguiçoso... mas exprime-se numa pronta adesão ao convite do Senhor, como fez Pedro quando, apesar de ter trabalhado toda a noite sem nada apanhar, não hesitou em lançar novamente as redes confiando na palavra d’Ele”.

Uma resposta assim só é possível quando se estabelece um “diálogo vocacional” semelhante ao da Eucaristia, “entre a livre iniciativa do Pai e a resposta confiante de Cristo”. Aliás, Bento XVI traz a Eucaristia para o centro de toda e qualquer vocação ao afirmar que “a consciência de sermos salvos pelo amor de Cristo, que cada Eucaristia alimenta nos crentes e, de modo especial nos sacerdotes, não pode deixar de suscitar neles um confiante abandono a Cristo que deu a vida por nós. Deste modo, acreditar no Senhor e aceitar o seu dom leva a entregar-se a Ele com ânimo agradecido, aderindo ao seu projecto salvífico”.

A imagem do ‘Bom Pastor’, que emerge nos textos de hoje, é a confirmação desta certeza da “iniciativa divina”, a qual pode gerar em nós, suas ovelhas, esta plena, absoluta e activa confiança, que se torna em “corresponsabilidade, responsabilidade em e com Cristo, em virtude da acção do seu Santo Espírito e se faz comunhão com Aquele que nos torna capazes de dar muito fruto”.

Através da nossa oração, “contínua e confiante”, e de uma adesão pronta, alegre e generosa à nossa própria vocação, manifestemos a nossa confiança de que o Senhor não faltará nunca à sua Igreja com “apóstolos de coração puro, testemunhos santos, rostos claros de pessoas felizes, porque escolhem o máximo, arriscam tudo e recebem cem vezes mais”, à semelhança de Maria e de S. Paulo, pois Ele “tem o poder de fazer ‘grandes coisas’, porque Santo é o seu Nome”!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório para o Instituto Especial do Clero: O Ofertório das Missas deste domingo, dia 3, por ser o “Dia do Bom Pastor”, revertem para o “Instituto Especial do Clero, que é um Fundo Diocesano destinado a ajudar o Seminário e os sacerdotes idosos e carenciados.

Reunião do CPP: O pároco reúne com o Conselho Pastoral Paroquial na próxima 6.ª feira, dia 8, às 21 h., no Centro de Convívio.

Reunião do CPAE: A reunião do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE), mais conhecido por Comissão Fabriqueira, marcada para a passada 6.ª feira, foi adiada para 2.ª feira, dia 4, às 21 h., no Centro de Convívio.

Dia Diocesano da Família: No próximo dia 7 de Junho, dia litúrgico da Santíssima Trindade, celebra-se no Auditório do Centro Paulo VI, em Darque, o “Dia Diocesano da Família”. Programa: 14 h. – Acolhimento; 14,30 h. – “Atingidos pelo amor: o desafio da esperança em contexto familiar”, com Juan Ambosio, seguida de reflexão em grupos, plenário, convívio musical e pausa para café; 17,30 h. – Concelebração Eucarística, presidida pelo nosso Bispo D. José Augusto Pedreira, na qual os casais que comemoram este ano os 25, 50 ou 60 anos de Matrimónio receberão uma Lembrança das mãos do Sr. Bispo. Todas as famílias estão convidadas para esta Festa Diocesana da Família, sem necessidade de inscrição. Só os casais que comemoram este ano os 25, 50 ou 60 anos de Matrimónio é que precisam de inscrever-se, até ao dia 31 de Maio, para se prepararem as Lembranças que lhes serão oferecidas.

Catequese – Reunião para a Festa do Pai Nosso: No próximo sábado, dia 9, às 21 h., no Centro de Convívio, haverá uma Reunião de pais das crianças do 2.º ano de Catequese, para preparação da Festa do Pai Nosso.

(Continua na pág. 4)

D. Januário Torgal Ferreira critica justiça e responsáveis pela crise

D. Januário Torgal Ferreira apelou em Viseu ao entendimento entre os protagonistas da justiça, considerando que esta é uma área em que se está a “dar um triste espectáculo”. O Bispo das Forças Armadas e de Segurança diz-se “envergonhado” com a justiça em Portugal e fala de um “sistema doente”.

Na homilia, D. Januário lembrou que “estamos a viver com violência, entre nós, uma crise que é fundamentalmente uma crise de ética”. “As poupanças dos ricos, e sobretudo dos pobres, foram perfeitamente desviadas por quem supôs que os seus bolsos eram muito mais largos e vantajados que os bolsos da gente simples e humilde”, indicou, numa intervenção recolhida pela RR.

Já na sua crónica semanal “Ao Compasso do Tempo”, por ocasião do 25 de Abril, o Bispo das Forças Armadas e de Segurança perguntava “como se poderá confiar em empresas, em estruturas bancárias, e, em outras instituições, se nos damos conta de irregularidades cometidas, da ausência de moral e honestidade pública, das fraudes e gestões danosas, dos salários desmedidos, etc”.